

Beneficiários	Montante (euros)	Data de decisão
CONFAGRI — Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas	29 141,80	18-2-2005
CNA — Confederação Nacional de Agricultura	34 264,50	20-1-2005
CNA — Confederação Nacional de Agricultura	22 843	18-2-2005
SETAA — Sindicato da Agricultura, Alimentação e Florestas	26 750,50	20-1-2005
IEEI — Instituto de Estudos Estratégicos e Internacionais	15 000	20-2-2005
AMAP — Associação das Mulheres Agricultoras Portuguesas	5 000	20-1-2005
AMAP — Associação das Mulheres Agricultoras Portuguesas	10 000	20-1-2005
Associação de Produtores e Criadores Raça Frísia	20 000	20-1-2005

28 de Setembro de 2005. — O Secretário-Geral, *João Filipe C. Libório*.

Listagem n.º 200/2005. — *Listagem de subsídios concedidos pelo Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica no 1.º semestre de 2005, para publicação no Diário da República, 2.ª série, nos termos do artigo 3.º da Lei n.º 26/94, de 19 de Agosto:*

Subsídios no âmbito do PIC LEADER

CE 04.07.01 — Transferências correntes — Instituições sem fins lucrativos

Beneficiários	Montante (em euros)
ACAPORAMA — Associação Casas do Povo da Região Autónoma da Madeira	121 200,56
ADAE — Associação de Desenvolvimento Alta Estremadura	42 122,85
ADD — Associação de Desenvolvimento Dão	25 678,54
ADDLAP — Associação de Desenvolvimento Dão, Lafões e Alto Paiva	63 307,26
ADELIAÇOR — Associação de Desenvolvimento Local Ilhas Açores	63 267,91
AD-ELO — Associação de Desenvolvimento Local Bairrada Mondego	47 041,14
ADER-AL — Associação de Desenvolvimento Espaço Rural Norte Alentejo	40 825,17
ADERES — Associação de Desenvolvimento Rural Estrela Sul	47 152,37
Ader-Sousa — Associação de Desenvolvimento Rural Terras de Sousa	58 152,81
ADL — Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano	42 365,06
ADIBER — Associação de Desenvolvimento Góise Beira Serra	55 088
ADICES — Associação de Desenvolvimento Local ADIRN — Associação de Desenvolvimento Integrado Ribatejo Norte	67 545,04
ADRACES — Associação de Desenvolvimento Raia Centro Sul	115 614,33
ADRAMA — Associação de Desenvolvimento Região Autónoma da Madeira	91 210,31
ADRAT — Associação de Desenvolvimento da Região do Alto Tâmega	75 650,37
ADREPES — Associação de Desenvolvimento Rural Península de Setúbal	87 336,60
ADRIL — Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Lima	93 357,60
ADRMAG — Associação de Desenvolvimento Rural Integrado Montemuro Arada Gralheira	61 291,59
ADRMINHO — Associação de Desenvolvimento Rural Integrado Val do Minho	82 147,99
ADRUSE — Associação de Desenvolvimento Rural Serra da Estrela	68 132,22
Alentejo XXI — Associação de Desenvolvimento Integrado Meio Rural	108 589,94
APRODER — Associação Promoção Desenvolvimento Rural Ribatejo	48 560,67
ARDE — Associação Regional Desenvolvimento	107 235,60
ASDEPR — Associação de Desenvolvimento Promoção Rural	73 521,09
ATAHCA — Associação de Desenvolvimento Terras Amas Homem Cávado e Ave	52 317,54
Beira Douro — Associação de Desenvolvimento do Vale do Douro	47 625,18
Charneca — Associação de Promoção Rural Charneca Ribatejana	89 938,53
	56 833,35

Beneficiários	Montante (em euros)
CORANE — Associação de Desenvolvimento Concelhos da Raia Nordestina	70 289,01
DESTIQUE — Associação de Desenvolvimento Terra Quente	69 269,84
Dolmen — Cooperativa Educação, Formação Desenvolvimento Alto Tâmega	134 889,85
Douro Histórico — Associação Douro Histórico	100 455,95
Douro Superior — Associação de Desenvolvimento	66 058,38
DUECEIRA — Associação de Desenvolvimento Ceira e Dueça	88 342,26
ESDIME — Agência Desenvolvimento Local Alentejo Sudoeste	105 591,38
GRATER — Associação de Desenvolvimento Regional	46 808,93
In-Louco — Intervenção, Formação, Estudos Desenvolvimento Local	59 305,27
LEADEROESTE — Associação de Desenvolvimento Promoção Rural Oeste	64 899,74
LEADERSOR — Associação de Desenvolvimento Rural Integrado Ponte de Sor	59 795,13
Monte/ACE — Desenvolvimento Alentejo Central, A. C. E.	55 724,20
Pinhal Maior — Associação de Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul	106 441,61
Pro-Raia — Associação de Desenvolvimento Integrado Raia Centro Norte	111 104,81
PROBASTO — Associação de Desenvolvimento Rural de Basto	32 148,38
Raia Histórica — Associação de Desenvolvimento Rota do Guadiana — Associação de Desenvolvimento Integrado	88 446,67
Rude — Associação de Desenvolvimento Rural	104 449,79
Sol do Ave — Associação de Desenvolvimento Integrado Vale do Ave	39 834,53
TAGUS — Associação de Desenvolvimento Integrado Ribatejo Interior	50 086,81
Terras Dentro — Associação de Desenvolvimento Integrado Micro-Regiões Rurais	70 603,83
Terras de Sicó — Associação de Desenvolvimento Terras do Baixo Guadiana — Associação Terras Baixo Guadiana	95 607,76
Vicentina — Associação de Desenvolvimento do Sudoeste	37 508,83
	37 779,11
	114 221,78
<i>Total</i>	3 742 773,45

3 de Outubro de 2005. — O Secretário-Geral, *João Filipe C. Libório*.

Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior

Despacho n.º 21 493/2005 (2.ª série). — Considerando que se encontra vago o lugar de director de serviços de Desenvolvimento Rural, constante no mapa III a que se refere o n.º 2 do artigo 39.º do Decreto Regulamentar n.º 19/97, de 7 de Maio;

Considerando que o assessor principal da carreira de engenheiro Fernando Ribeiro Delgado, licenciado em Agronomia, possui os requisitos legais necessários, bem como corresponde ao perfil pretendido, patente na nota curricular em anexo ao presente despacho e do qual faz parte integrante;

Nos termos dos artigos 20.º, 21.º e 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a nova redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, por 60 dias, para o cargo de director de serviços de Desenvolvimento Rural o assessor principal da carreira de engenheiro Fernando Ribeiro Delgado.

O presente despacho produz efeitos na data da sua assinatura. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

19 de Setembro de 2005. — Pelo Director Regional, o Subdirector-Regional, *Francisco João Sanches Pires*.

Nota curricular

1 — Dados pessoais — Fernando Ribeiro Delgado, 47 anos, natural de Penafalcão, concelho de Proença-a-Nova.

2 — Habilitações académicas — licenciatura em Agronomia do Instituto Superior de Agronomia, Lisboa.

3 — Experiência profissional:

1982 — Estágio final de curso realizado na DRABI;
1984-1985 — professor da Escola C+S de Vila Velha de Ródão;
1985-1993 — técnico, sucessivamente, da DRABI, SIMA, IROMA e DGMAIAA;
1993-1996 — chefe de divisão de Mercados Agrícolas da DRABI;
1996-2004 — director de serviços de Planeamento e Política Agro-Alimentar da DRABI.

4 — Formação profissional:

Curso de sistemas de agricultura e desenvolvimento;
Curso de formação de formadores;
Curso de formadores em política agrícola comum e desenvolvimento rural;
Curso de instituições e políticas comunitárias;
Curso de cenários de evolução da PAC.

5 — Outros — apresentou cerca de cinco dezenas de comunicações em congressos, colóquios e seminários e elaborou ou participou na elaboração de cerca de duas dezenas de publicações, incluindo artigos em jornais e revistas. Desempenhou diversas missões específicas, entre as quais a participação portuguesa no Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), mercado de ovinos e caprinos, o acompanhamento do mercado nacional de cereja, pêssego e ameixa, a coordenação dos trabalhos que levaram à criação das DOP e IGP na Beira Interior e a coordenação do grupo de trabalho que elaborou a proposta de medidas agro-ambientais para a Beira Interior. Integrou a comissão executiva do PDR 2000-2006 e do PDRu e coordenou as unidades técnicas de gestão do PAMAF e da Medida AGRIS na Beira Interior. A convite do IEADR, foi responsável, como formador, pelos módulos «OCM das matérias gordas» e «Transformação e comercialização», em quatro cursos de «Técnicos conselheiros em PAC», realizados no CNFT do Gil Vaz.

Despacho n.º 21 494/2005 (2.ª série). — Considerando que se encontra vago o lugar de chefe de divisão de Associativismo e Renovação do Tecido Produtivo, constante no mapa III a que se refere o n.º 2 do artigo 39.º do Decreto Regulamentar n.º 19/97, de 7 de Maio;

Considerando que a assessora principal da carreira de engenheiro Adelina Maria Machado Martins, licenciada em Engenharia Agronómica, possui os requisitos legais necessários, bem como corresponde ao perfil pretendido, patente na nota curricular em anexo ao presente despacho e do qual faz parte integrante:

Nos termos dos artigos 20.º, 21.º e 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a nova redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, por 60 dias, para o cargo de chefe de divisão de Associativismo e Renovação do Tecido Produtivo a assessora principal da carreira de engenheiro Adelina Maria Machado Martins.

O presente despacho produz efeitos à data da sua assinatura. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

19 de Setembro de 2005. — Pelo Director Regional, o Subdirector Regional, *Francisco João Sanches Pires*.

Nota curricular

1 — Dados pessoais:

Nome — Adelina Maria Machado Martins;
Nascida em Lisboa em 23 de Dezembro de 1959.

2 — Habilitações académicas:

Licenciada em Engenharia Agronómica em 1985 pelo Instituto Superior de Agronomia;
Master em Estudos Europeus e Direitos Humanos em 1998 pela Universidade Pontifícia de Salamanca.

3 — Experiência profissional:

De 1985 a 1989 exerceu funções técnicas na Direcção Regional de Agricultura dos Açores e também no sector privado na elaboração de projectos de investimento e ajudas comunitárias; Em 1989 ingressou na Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior onde exerceu funções técnicas;
No ano lectivo de 1989-1990 leccionou como assistente convidada na Escola Superior Agrária de Castelo Branco, em regime de acumulação, a disciplina de Economia Agrícola II;
De 1991 a 1993 exerceu funções de chefe de divisão de Associativismo e Gestão da Empresa Agrícola, destacando-se o trabalho desenvolvido em matéria de PROAGRI;
De 1993 a 1997 exerceu funções de chefe de divisão de Formação Profissional e Associativismo, destacando-se o trabalho desenvolvido em matéria de PAMAF;
De 1997 a Julho de 2004 exerceu funções de chefe de divisão de Associativismo e Renovação do Tecido Produtivo, destacando-se o trabalho desenvolvido em matéria de medidas agro-ambientais, de INTERREG e de AGRIS;
De Agosto de 2004 a Setembro de 2005 exerceu funções técnicas na Divisão de Produção Agrícola.

4 — Formação profissional:

Cursos de agricultura biológica geral, A. B. em olivicultura e pecuária biológica em ovinos e caprinos;
Cursos de associativismo e desenvolvimento, de concepção e gestão de projectos e de avaliação ambiental dos sistemas agrários.

Despacho n.º 21 495/2005 (2.ª série). — Considerando que se encontra vago o lugar de chefe de divisão de Olivicultura, Vitivinicultura e Fruticultura, constante no mapa III a que se refere o n.º 2 do artigo 39.º do Decreto Regulamentar n.º 19/97, de 7 de Maio;

Considerando que o assessor da carreira de engenheiro Francisco António Matos Soares, licenciado em Agronomia, possui os requisitos legais necessários, bem como corresponde ao perfil pretendido, patente na nota curricular em anexo ao presente despacho e do qual faz parte integrante:

Nos termos dos artigos 20.º, 21.º e 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a nova redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, por 60 dias, para o cargo de chefe de divisão de Olivicultura, Vitivinicultura e Fruticultura o assessor da carreira de engenheiro Francisco António Matos Soares.

O presente despacho produz efeitos à data da sua assinatura. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

19 de Setembro de 2005. — Pelo Director Regional, o Subdirector-Regional, *Francisco João Sanches Pires*.

Nota curricular

1 — Dados pessoais:

Nome — Francisco António Matos Soares;
Naturalidade — Santa Maria, Covilhã;
Data de nascimento — 23 de Outubro de 1958.

2 — Habilitações académicas — licenciatura em Agronomia pelo Instituto Superior de Agronomia, Universidade Técnica de Lisboa, em 1983.

3 — Experiência profissional:

Estagiário na Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior na Zona Agrária da Cova da Beira de 1 de Março de 1983 a 30 de Setembro de 1983, na área de fruticultura;
Ingresso na Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior em 1 de Outubro de 1986;
Técnico de experimentação responsável pelas áreas de fruticultura e horticultura na unidade experimental da Quinta do Brejo de 1986 a 1990;
Técnico de experimentação nas áreas de horticultura e fruticultura da Direcção de Serviços de Experimentação e Fomento da Produção Agro-Pecuária de 1991 a 1995;
Gestor do Sub-Programa Sementes do Programa PEDAP;
Responsável pela Unidade Experimental Quinta dos Lamaçais desde 13 de Maio de 1995 e até 31 de Agosto de 1999;